

Entenda o que é o árbitro de vídeo usado em jogos da Copa

Na Copa da Rússia, a Fifa implantou um sistema eletrônico de apoio à arbitragem conhecido pela sigla em inglês VAR (Video Assistant Referee)

O VAR objetiva ajudar o árbitro central, no campo de jogo, a tomar decisão em lances considerados duvidosos. O sistema é formado por uma equipe de juizes e ex-juizes de futebol. Eles ficam em uma central de vídeo fora do estádio acompanhando por vários monitores de TV toda partida.

A equipe conta também com o auxílio de técnicos em vídeos que escolhem os melhores ângulos do lance duvidoso para o replay da jogada. Em uma das margens do gramado, o juiz principal poderá rever o lance em um monitor de TV e tomar a sua decisão. O VAR poderá ser utilizado somente em lances decisivos do jogo que não ficaram claros para o árbitro e seus assistentes às margens do campo. Por exemplo, para definir se num lance de gol houve alguma irregularidade; para ter convicção na marcação de uma penalidade máxima; e na identificação de um atleta que tenha cometido uma falta grave.

Cabe ao árbitro central solicitar a revisão de um lance. Nesse caso, ele coloca uma das mãos sobre o ouvido para indicar que está consultando o VAR. Se ele entender que precisa revisar a jogada que ocasionou a dúvida, ele faz um gesto com as duas mãos dese-



O ex-árbitro brasileiro Wilson Seneme, membro do Comitê de Arbitragem da Fifa, esteve na concentração do Brasil, em Sochi, onde fez palestra para os jogadores sobre o árbitro de vídeo.

nhando um retângulo. Ele pode definir o lance apenas com as informações dos auxiliares de vídeo ou consultando o monitor à margem do gramado formar a sua convicção do lance.

Na primeira partida da Copa do Mundo, entre a Rússia e Arábia Saudita, vencida pela equipe russa por 5 x 0, na quinta-feira (14), com o juiz central do jogo, o argentino Néstor Pitana, em nenhum momento o VAR precisou ser utilizado. Na quarta-feira (13), o ex-árbitro brasileiro Wilson

Seneme, membro do Comitê de Arbitragem da Fifa, esteve na concentração do Brasil, em Sochi, onde fez palestra para os jogadores da seleção brasileira sobre o árbitro de vídeo.

Novidade no futebol, o VAR já é utilizado desde a década de 1980 na NFL, a liga de futebol americano dos Estados Unidos. Lá, todas as jogadas de pontuação, duvidosas ou não, são revisadas no vídeo. Além disso, os árbitros podem tirar a dúvida em outros lances, como aqueles em que a posse de bola muda de

time ou para saberem se a bola tocou ou não o chão antes que um jogador a agarrasse.

O árbitro de vídeo também é acionado quando um dos técnicos desafia uma marcação de campo. Quando acontece a revisão, o árbitro vai para uma pequena cabine na lateral do campo e assiste a jogada. Nesse momento, nenhum jogador se aproxima dele. A torcida também assiste no telão ao replay da jogada. Não são raras as mudanças na marcação de campo (ABR).

Livros em Revista

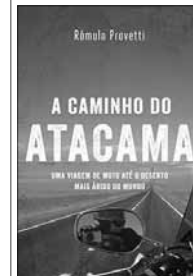
Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Aventura: Edição diamante

João Pedro Lazzarini Souza Pinto – Delicatta – João Pedro é um jovem autor, que fará 10 anos neste mês, urdiu uma ficção tremendamente ins...pirada! Em forma de

diário, seis camaradinhos saem rumo a uma expedição exploratória. Momentos alucinantes ocorrem a cada etapa. Naturalmente, frente aos problemas, soluções mais fora de contexto são apresentadas. Em suma: irado!! Tomara que não pare nesse. Futuro garantido. Para galera alfabetizada.



A Caminho do Atacama: Uma viagem de moto até o deserto mais árido do mundo

Rômulo Provetti – Lura - Mais uma envolvente edição desse apaixonado por motos e muita adrenalina. Desta feita temos a plenitude do Atacama, deserto intrigante,

situado no Chile. Fotos lindas, clicadas pelo ilustre viajor, dá-nos muita "inveja" e ânimo de "cometer" o mesmo ato. O autor, seriamente apresenta todas as fases do planejamento, que não toma menos de um ano. Dicas preciosas e minuciosas, são oferecidas, como numa espécie de planilha. Da viagem, até valores de combustíveis, acompanham as deliciosas fotos que consubstanciam seu impecável relato. Vamos nos encorajar? Informações não faltam! Creio, valerá cada minuto.



Conversando com Gaspare Spatuzza: Um relato de vida, uma história de chacinas

Alessandra Dino – Unesp – Socióloga, professora na universidade de Palermo, sempre dedicada ao entendimento e causas,

das profundezas das organizações criminosas, as mafiosas propriamente dito, publicou essa impressionante narrativa. Gaspare, agora detido, ingressou aos recônditos mafiosos, aos 12 anos de idade. Imaginem! Com muita cautela e alguma dubiedade, dá alguns detalhes à autora, que em alguns momentos, não obstante sua vivência, demonstra certa perplexidade. Documentos importantes, são citados. Nota-se a paciência e dificuldade da empreitada, bem como a pericia na condução das entrevistas. Foge do lugar comum. Eletrizante!!



A Filosofia do Bonsai

Alexandre Tagawa – Vidaria – Exitoso publicitário descortina-se, numa autobiografia, para relatar sua experiência de superação de obstáculos, valendo-se da filosofia

do Bonsai. Após muitos altos e baixos, mais baixos, na maioria das vezes, teve um feliz lampejo, iniciou a prática milenar, a qual colocou-o num eixo de excelência e, vem pautando sua vida até o momento. O leitor não encontrará páginas molhadas com lágrimas, ao contrário, as vezes até um pouco de humor. Muita transpiração e necessária disciplina, permeiam a origem e manutenção do Bonsai, que culminarão em excelentes resultados. Dotado de muita credibilidade, torna sua prática bastante factível. Necessário!

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.



Com apresentação de Ralph Peter.

Combate a homicídios deve considerar territorialidade, diz Ipea

Além de mais frequentes em poucas cidades brasileiras, os homicídios concentram-se em poucas regiões dos municípios mais violentos do país. É o que revela o Atlas da Violência 2018 – Políticas Públicas e Retratos dos Municípios Brasileiros, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Segundo pesquisadores das duas instituições, que são responsáveis pelo estudo, a concentração da violência letal em determinados territórios indica que, "com planejamento e políticas focalizadas territorialmente, é possível mudar a realidade".

Metade das mortes violentas registradas em 2016 no Brasil ocorreram em apenas 123 localidades. Juntos, esses municípios representam apenas 2,2% da totalidade do país. Além disso, especialistas em segurança pública sustentam que, nessas localidades, metade dos homicídios concentra-se em menos de 10 bairros. E, mesmo nestes, a incidência de crimes não ocorre de modo homogêneo, atingindo mais a determinados grupos, como jovens e negros.

No início do mês, ao divulgar os dados gerais do Atlas da Violência, os pesquisadores destacaram que um negro tem 2,5 vezes mais chance de ser morto de forma violenta e intencional do que um não negro, já que pretos e pardos são 71,5% das vítimas de homicídio do país. O estudo mostra que os assassinatos de mulheres aumentaram 6,4% em 10 anos, passando de 4.030 em 2006 para 4.645 em 2016. A maioria das vítimas era negra.

Municípios com menor acesso à educação, com maior população em situação de pobreza e maiores taxas de desocupação têm taxas mais altas de mortalidade violenta, o que levou os pesquisadores a apontar a correlação entre condições educacionais, de oportunidades laborais e de vulnerabilidade econômica e a prevalência de mortes violentas.

Com base em experiências bem-sucedidas, os responsáveis pelo Atlas da Violência recomendam sete ações prioritárias para a redução do número de crimes violentos, a começar pela necessidade de comprometimento dos chefes do Poder



Apoio de empresários é importante para que egressos do sistema carcerário tenham oportunidade de trabalho.

deixam os presídios.

Os especialistas também recomendam mais rigor no controle e retirada de armas de fogo e munições de circulação. Para tanto, destacam a importância de se manter o Estatuto do Desarmamento e o trabalho de inteligência e investigação para identificar os canais por onde armas entram ilegalmente no país, além do controle e responsabilização pelas armas e munição extraviadas por organizações pertencentes, ou não, ao sistema de segurança pública.

Há ainda sugestões para que a gestão da segurança pública se organize com base em métodos científicos e evidências empíricas, com recursos financeiros suficientes para garantir a manutenção e maturação dos projetos de médio e longo prazos e que espaços de mediação de conflitos sejam criados e o atual modelo de policiamento seja aperfeiçoado, priorizando um modelo de "repressão qualificada" ao contrário do que o documento classifica de "abordagem meramente reativa".

"A repressão qualificada, baseada na inteligência policial preventiva e investigativa, com absoluto respeito aos direitos da cidadania é conjugada com programas e ações preventivas no campo social, focalizadas em bairros e localidades com populações mais vulneráveis socioeconomicamente e onde se encontram as maiores taxas de ocorrência de crimes violentos", afirmam os responsáveis pelo Atlas, que contestam a tese de que o endurecimento das leis e o encarceramento em massa melhora as condições da segurança pública (ABR).



TONY AUAD E OS BASTIDORES DA TV

central-noticia@bol.com.br

INÍCIO A COLUNA comentando a mudança de postura dos jornalistas da TV Globo que, de alguns anos para cá, se tornaram mais abertas ao público e tem refletido diretamente na maneira como eles lidam com determinados assuntos, tais como a orientação sexual.

DESTA VEZ, mais uma repórter da Globo resolveu 'Sair do Armário' e revelar que é lésbica: Nadia Bochi, que trabalha no programa 'Mais Você', apresentado por Ana Maria Braga. A jornalista falou sobre o assunto pela primeira vez em uma carta aberta publicada no seu Blog.

SEGUNDO ELA, "Me reconheci lésbica numa época em que ser homossexual não tinha glamour". A profissional ainda garante que o relacionamento com sua namorada é tranquilo e que hoje ela é mais feliz por ter saído do armário. Nadia integra a equipe do 'Mais Você' desde 2007.

SIMONE ABDELNUR, arquiteta que há três meses namora Marcelo de Carvalho, um dos donos da Rede TV, rejeita completamente a possibilidade de ter um programa de televisão e seguir os passos da ex mulher de seu companheiro, Luciana Gimenez. Ela afirmou isso na sua primeira entrevista na semana passada.

COMENTA-SE NA BOCA DA MAQUIAGEM que o casamento da atriz Fernanda Souza com pagodeiro Tiaguinho, seria verdadeiro apenas nas redes sociais até porque nas últimas semanas as brigas e os desentendimentos ficaram frequentes na vida do casal. A atriz não quer a separação, porém a suposta vida de solteiro de Tiaguinho tem irritado a atriz e seria um dos motivos das brigas.

O CANTOR E COMPOSITOR ERASMO CARLOS, aos 77 anos completados na última sexta-feira, ao participar do

programa do Bial na TV Globo levou sua namorada Fernanda Passos de 28 anos, 49 anos mais jovem que ele. Fernanda é pedagoga e revelou ter sido ela a tomar a iniciativa para esse relacionamento, porque gosta dele desde os 5 anos de idade e enfatizou: "Hoje realizo meu sonho em estar morando com ele".

A AUDIÊNCIA da TV brasileira tem deixado muitos executivos preocupados, principalmente os que comandam a Rede Record. A emissora vem apanhando feio do SBT, principalmente aos sábados. No último final de semana a emissora de Sílvio Santos se sobressaiu á concorrente durante quase toda faixa noturna.

'AS AVENTURAS DE POLIANA', por exemplo, garantiu a vice-liderança com 8.8 de média e 9.7 de máxima e mais 14% de participação dos telespectadores contra apenas 8.3 da Record TV. A emissora de Edir Macedo, que vinha trabalhando para se consolidar em segundo lugar, amarga o terceiro já há alguns meses mesmo mexendo na sua grade de programação.

FRASE FINAL: A arte é um instante de eternidade e perfeição (V. Avelino).